

PROJETO REVITALIZAÇÃO DO PARQUE LAGE

O QUE É, PROPOSTA DE ATUAÇÃO, BENEFICIÁRIOS, JUSTIFICATIVA, METODOLOGIA, PLANO DE MANEJO EMERGENCIAL, CUSTOS

O QUE É

O Parque Lage é um parque público federal de 52 ha, sendo 34,86 ha de floresta e 17,14 ha. de jardins e edificações, com elementos paisagísticos compostos de 7 lagos artificiais, 1 gruta também artificial, 4 pontes, 1 aquário, e 1 mirante em forma de torre. Está localizado na zona sul do Município do Rio de Janeiro, no bairro Jardim Botânico, próximo à Sociedade Hípica do Rio de Janeiro e ao Clube Militar, em rua de tráfego intenso e aberto à visitação diariamente.

PROPOSTA DE ATUAÇÃO

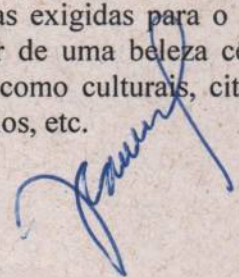
O presente projeto tem como proposta de atuação, a integração de jovens em situação de risco social das imediações do PARQUE LAGE e do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Esta atividade prática faz parte do "Programa Educação e Trabalho"- *que visa a formação de jardineiros, e é* uma iniciativa do CENTRO SOCIOAMBIENTAL DO INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO". Utilizando os canteiros do PARQUE LAGE serão trabalhados, sob orientação técnica de um engenheiro florestal, um agrônomo e um paisagista, as técnicas de manejo aprendidas em aula.

BENEFICIÁRIOS

População do Rio de Janeiro que contará com uma área verde para o seu lazer, comemorações ao ar livre, lançamentos de livros, programas de educação ambiental, formação de jardineiros, cursos aplicados de botânica, paisagismo, ecologia, etc.

JUSTIFICATIVA

O Parque Lage é uma importante área verde situada em um bairro nobre da Zona Sul, com um fluxo de visitantes que poderá ser triplicado a partir do momento em que a população sinta que o mesmo está sendo recuperado, que há vigilância e que as condições mínimas exigidas para o lazer contemplativo estão sendo colocadas à disposição do uso público. Portador de uma beleza cênica inigualável, certamente se prestará aos mais diversos eventos, tanto sociais como culturais, citando apenas como exemplos, lançamento de livros, batizados, casamentos, aniversários, etc.



METODOLOGIA

Num primeiro momento a intervenção será feita de modo emergencial e deverá ser realizado num prazo de dois meses. A COMLURB deverá ser chamada a colaborar em todos os dias, já que sua principal tarefa será a retirada do lixo local.

Neste período, o Centro Socioambiental do JBRJ iniciará suas atividades com os alunos do curso de Arborização e Jardinagem totalizando 16 adolescentes em dois turnos. Sua primeira intervenção será a de executar em todos os canteiros a extração dos elementos vegetais invasores.

A Marinha do Brasil nos auxiliará com a cessão de 10 fuzileiros para a remoção de corpos estranhos e nos serviços mais pesados.

PLANO DE MANEJO EMERGENCIAL

Recomenda-se para uma intervenção inicial, que sejam retiradas todas as espécies escandentes que se encontram nos troncos de árvores ou de palmeiras, tendo-se o cuidado de arejar a base dos caules, estipulando um afastamento de 50 cm em torno da mesma de modo que impeça novas escaladas por um período de tempo, até que a conservação rotineira do Parque Lage permita a troca gradativa deste tipo de vegetação.

A permeabilidade ótica muito prejudicada nos canteiros que possuem intromissão exagerada de vegetais estranhos a qualquer tratamento paisagístico, deverá ser restaurada com a retirada daqueles que, ou surgiram espontaneamente- espécies de Piper- ou foram erroneamente ali plantados. Haverá a necessidade de ser feito um estudo paisagístico para cada canteiro, observando-se predominância das espécies que os compõem e eliminação dos que passarão a ser considerados invasores.

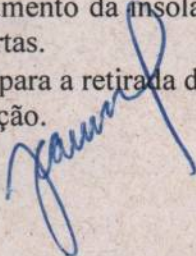
É perfeitamente visível que houve plantio demasiado de palmeiras-de-leque (*Livistona chinensis/Livistona olivaeformis*) nos canteiros próximos à Rua Jardim Botânico e que as mesmas deverão ser eliminadas. Percebe-se que por falta de mudas, em alguma época, fizeram este plantio para compor o estrato herbáceo e as plantas terão dificuldades em transpor as copas das árvores em sua volta, sendo desnecessário dizer-se que esteticamente nada acrescentam ao paisagismo local.

Próximo a cada jaqueira, pode-se notar a presença de inúmeros pés desta espécie (exótica) o que indica a necessidade de corte visando a eliminação dos mesmos, muitos deles já em adiantado grau de desenvolvimento. Um profissional especializado será contratado para que a eliminação se faça corretamente, sem causar danos às espécies circundantes, ou perigo aos visitantes. Recomenda-se também a retirada das espécies ainda em estágio inicial de desenvolvimento em torno da planta-mãe.

A varrição das folhas que caem está erroneamente sendo feita para dentro dos canteiros que se encontram com uma camada muito alta de detritos que propiciam a instalação de fungos e formigueiros o que deve ser corrigido com a retirada deste excesso.

A) Serviços que se fazem necessários:

- Poda nas árvores, visando o aumento da insolação na área, retirada de galhos secos, podas de aeração, retirada de árvores mortas.
- Limpeza em todos os canteiros para a retirada de elementos arbustivos estranhos à vegetação do estrato herbáceo e sua conservação.



- Varredura geral tanto das alamedas, quanto no interior dos canteiros.
- Retirada de mudas quando em excesso em torno da planta-mãe.
- Podas de árvores de pequeno, médio e grande porte, como prática de limpeza ou devido a estarem senescentes e condenadas;
- Limpeza de lagos com remoção de material flutuante nos mesmos;
- Limpeza das canaletas (desobstrução, na maioria delas);
- Manutenção de áreas de gramados;
- Monda em canteiros;
- Aparo de bordadura de canteiros;

B) Estratégia de ação:

-Caberá ao Parque Nacional da Tijuca – programar um mutirão através do Programa de Voluntariado, com as Associações de moradores do entorno, em um final de semana, ou solicitar cooperação à COMLURB para que procedam, via mutirão, divulgando pelos meios de comunicação, à limpeza e retirada do lixo e matéria orgânica acumulados no local, também em um fim de semana. Autorizar os serviços a serem executados.

-Caberá ao Centro Socioambiental do JBRJ – alocar 16 alunos do Programa Educação e Trabalho no local, de 2ª a 6ª feira, no horário de 08 às 17h. (dois turnos de 8 às 12h. e das 13 às 17h) uniformizados.

-Caberá à Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro- através da Escola de Artes Visuais – Repassar à entidade selecionada como interveniente os recursos financeiros definidos no **Projeto** e acompanhar a gestão dos recursos financeiros por meio de análise da prestação de contas. Providenciar a colocação de banner e/ou novos adesivos nas estruturas já existentes no Parque.

-Caberá a Entidade Selecionada - administrar os recursos financeiros e as intermediações entre a Secretaria de Cultura do Estado e o JBRJ, necessários à execução do **Projeto**, zelando seu melhor aproveitamento.

- Caberá a Marinha do Brasil, a cessão de 10 fuzileiros por 16 dias para auxiliar na remoção dos corpos estranhos e outros serviços.

C) Relação do material necessário:

Qtd	Descrição
1	Roçadeira
5	Carrinho de mão
5	Tesoura de poda pequena
2	Tesoura de poda grande
15	Sacho com cabo curto

3	Pá reta(quadrada)
5	Enxada com cabo
5	Ancinho com cabo
10	Vassoura de aço
2	Regador grandes
2	Vassoura Piaçava grande (gari)
3	Serrote podador com bainha
1	Boca de lobo
1	Alicate
1	Jogo de chave de fenda
1	Enxadão com cabo
1	Escada 12m.
2	Esmeril de pedra
3	Facão com bainha
1	Machado com cabo
1	Martelo
3	Pá redonda
1	Pá de transplante
3	Cavadeira reta com cabo
2	Peneira (crivo 0,5mm)
1	Serrote
2	Chibanca pá larga e machadinha
1	Mangueira 50m com carrinho
2	Esguicho
2	Adaptador de mangueira
1	Motosserras (média)
1	Motopoda

EPIs

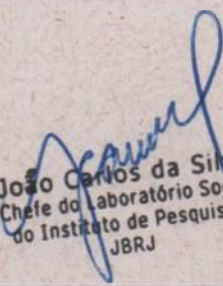
Qtd	Descrição
5	Luva de couro
5	Luva de raspa
1	Perneira
1	Capacete
5	Óculos
	Macacões
2	Impermeáveis
4	Protetor auricular
100	Corda 100 metros
1	Cinto de segurança

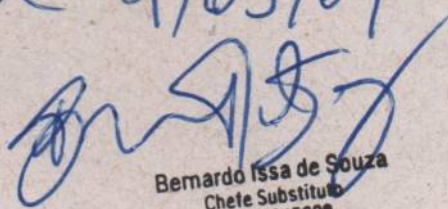
As ferramentas em destaque deverão ser adquiridas pelo Projeto- já que se trata de material permanente e as restantes serem fornecidas pelo Jardim Botânico, como empréstimo.

CUSTOS

- Pessoal –R\$8.020,00
- Bolsa – R\$ 2.240,00
- Alimentação – R\$ 4.566,00
- Uniforme, Ferramentas, Reposição de Material/Outros –R\$ 11.247,00
- Taxa de Administração – R\$2.067,30
- Banner- R\$ 1.319,70

TOTAL –R\$ 30.000,00


João Carlos da Silva
Chefe do Laboratório Social
do Instituto de Pesquisas
JBRJ


DB Acordo,
em 4/05/09

Bernardo Issa de Souza
Chefe Substituto
Mat. 1365228
Parque Nacional da Tijuca

DETALHAMENTO DESCRITIVO DE PODA e REMOÇÃO

Podas de árvores de pequeno, médio e grande porte, como prática de limpeza ou devido a estarem senescentes e condenadas.

Serão considerados os seguintes aspectos:

- 1- Árvores e/ou arbustos exóticos agresivos ao meio local;
- 2- Poda de galhos secos e outros com risco de queda;
- 3- Poda de árvores com finalidade de arejamento e maior insolação da área;
- 4- Poda fitossanitária.
- 5- Remoção de excesso de palmeiras (*Livistona chinensis*)


João Carlos da Silva
Chefe do Laboratório Social
do Instituto de Pesquisas
JBRJ

DE ACORDO,

EM 4/05/09



Bernardes Issa de Souza
Chefe Substituto
Mat. 1365228
Parque Nacional da Tijuca

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO JARDIM DO PARQUE LAGE

(PRINCIPAIS NÚMEROS)

PARCEIRO

PNT

PESSOAL ENVOLVIDO

01 ENGENHEIRO AGRONOMO

01 JÁRDINEIRO

16 JOVENS (CURSO DE ARBORIZAÇÃO E JARDINAGEM DO CENTRO SOCIOAMBIENTAL DO JBRJ)

10 FUZILEIROS (MARINHA DO BRASIL)

PRAZO

02 MESES

CUSTO

R\$ 30.000,00

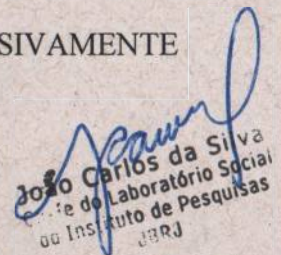
APOIO

COMLURB

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	SEMANA 1	SEMANA 2	SEMANA 3	SEMANA 4	SEMANA 5	SEMANA 6	SEMANA 7	SEMANA 8
Poda nas árvores, visando o aumento da insolação na área, retirada de galhos secos, podas de aeração, retirada de árvores mortas.	X	X	X	x				
Limpeza em todos os canteiros para a retirada de elementos arbustivos estranhos à vegetação do estrato herbáceo e sua conservação.	X	X	X	X	X	X	X	X
Varredura geral tanto das alamedas, quanto no interior dos canteiros.	X	X	X	X	X	X	X	X
Retirada de mudas quando em excesso em torno da planta-mãe.	X	X	X	X	X			
Podas de árvores de pequeno, médio e grande porte, como prática de limpeza ou devido a estarem senescentes e condenadas;	X	X						
Limpeza de lagos com remoção de material flutuante nos mesmos;	X	X	X	X				x
Limpeza das canaletas (desobstrução, na maioria delas);	X	X	X	X	X			
Manutenção de áreas de gramados;	X	X	X	X	X	X	X	X
Monda em canteiros;	X	X	X	X	X	X	X	X
Aparo de bordadura de canteiros;	X	X	X	X	X	X	X	X

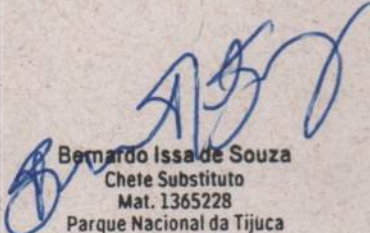
AS AÇÕES ACONTECERÃO TOMANDO COMO PONTO DE PARTIDA O CASARÃO SE ESTENDENDO PROGRESSIVAMENTE ATÉ AO MURO DA RUA JARDIM BOTÂNICO

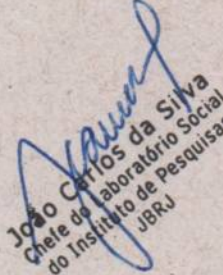

 Bernardo Issa de Souza
 Chefe Substituto
 Mat. 1365228
 Parque Nacional da Tijuca


 João Carlos da Silva
 Chefe do Laboratório Social
 do Instituto de Pesquisas
 JBRJ

CRONOGRAMA FINANCEIRO

ITEM	1º MÊS	2º MÊS	TOTAL
Coord do Projeto JBRJ	0,00	0,00	0,00
Consultores Técnicos	2.910,00	2.910,00	5.820,00
Bolsa Auxílio	1.120,00	1.120,00	2.240,00
Técnico jardinagem	1.100,00	1.100,00	2.200,00
Ferramental	4.100,00		4.100,00
EPIs	1.027,00		1.027,00
Uniforme	1.920,00		1.920,00
Outros(consumo- combustível,vasos,etc)	2.200,00	2.000,00	4.200,00
Vale Alimentação Jardineiros Jr	1.683,00	1.683,00	3.366,00
Alimentação dos fuzileiros navais	600,00	600,00	1.200,00
Sub Total	16.660,00	8.813,00	26.073,00
Tx. Adm.(10%)	1666,00	881,30	2607,30
SUB-TOTAL	18.326,00	9.694,30	28.680,30
Banner	1319,7		1319,7
TOTAL			30.000,00


 Bernardo Issa de Souza
 Chefe Substituto
 Mat. 1365228
 Parque Nacional da Tijuca

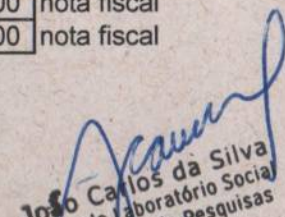

 João Carlos da Silva
 Chefe do Laboratório Social
 do Instituto de Pesquisas
 JBRJ

PROFISSIONAIS

JBRJ	QUALIFICAÇÃO	CPF	ID	VALOR
João Carlos Silva	pedagogo			R\$ -
Ney Alves Ferreira	eng. Florestal			R\$ -
Cláudia Carvalho	paisagista			R\$ -

CONTRATADOS	QUALIFICAÇÃO	CPF	ID	VALOR/mês	
Mônica Teixeira Marinho	gestão de projetos	038.105.157-95	3244132 IFP	R\$ 1.455,00	nota fiscal
Anderson Souza da Silva	engenheiro agrônomo	087.967.237-42	10254504-2 Detran	R\$ 1.455,00	nota fiscal
Joaquim de Moura	jardineiro e operador de motosserra	043.944.887-24	10498007-3 Detran	R\$ 1.000,00	nota fiscal


Bernardessa de Souza
Chefe Substituto
Mat. 1366228
Parque Nacional da Tijuca


João Carlos da Silva
Chefe do Laboratório Social
do Instituto de Pesquisas
JBRJ